

# Avaliação de FHC melhora, diz pesquisa

Aldo Renato Soares  
de Brasília

Os brasileiros estão mais satisfeitos com a vida, segundo a 30ª rodada da pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgada ontem. Pela primeira vez desde que a entidade iniciou a sondagem, há dois anos e meio, o Índice de Satisfação do Cidadão (ISC) ultrapassou a casa dos 50 — numa escala de 0 a 1000 — passando de 47,30 em agosto para 50,25 em setembro. O desempenho do presidente Fernando Henrique Cardoso também registrou melhora em setembro. O índice de avaliação positiva passou de 18,8% em agosto para 23,4% em setembro, enquanto que a regular caiu de 39,1% para 35,8% e a negativa, de 39,3% para 38%.

O ISC leva em consideração a satisfação do cidadão em relação ao País, ao estado, à cidade, à situação econômica pessoal e à situação social. A pesquisa, executada pelo instituto Sensus, fez 2.000 entrevistas em 195 municípios de 24 estados entre os dias 1º e 5 de outubro. Os entrevistados manifestaram-se mais satisfeitos com a situação do estado (63,25) e com a cidade (61,75), do que com o País (54,75), com a situação econômica pessoal (39) e a situação social (32,50). O índice geral de satisfação está crescendo desde abril, quando estava em 43,82.

O presidente da CNT, Clésio Andrade, atribuiu a reação dos indicadores à conjuntura. “A eleição criou um clima político favorável no País, que foi ajudado por uma melhora efetiva na economia”, afirmou. Na avaliação da entidade, a imagem do presidente Fernando Henrique foi beneficiada pelo anúncio da correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo do Serviço (FGTS).

Na sondagem sobre a preferência dos eleitores para as eleições presidenciais de 2002, Luiz Inácio Lula da Silva lidera com 28,4% das intenções de voto. Na pesquisa anterior, de agosto, o candidato tinha 29,4%. O segundo colocado, Ciro Gomes, subiu de 15,6% em agosto para 18,6% em setembro, enquanto que o governador de Minas, Itamar Franco, que em agosto tinha 13,8% passou para 15,3% em setembro. Dos tucanos, o que apresenta melhor colocação é o ministro da Saúde, José Serra, com 8,9%, quase o dobro do índice de agosto (4,8%).